

Conselho Local de Ação Social

Valongo



Relatório de Avaliação do Plano de Ação 2013

Maio de 2014

INTRODUÇÃO

O presente documento é uma síntese do processo de avaliação interna relativa à execução das ações que constam do Plano de Ação 2013, do Plano de Desenvolvimento Social 2011-2014. A sua elaboração assentou na informação disponibilizada pelas entidades parceiras responsáveis pela execução das diferentes ações, tendo sido compilada e sistematizada pelos elementos do Núcleo Executivo, do Conselho Local de Ação Social de Valongo.

O objetivo deste Relatório prende-se com a avaliação das ações planeadas para 2013, apresentando-se, por Eixo de Intervenção, o grau de execução de cada ação e informação relativa aos indicadores de medida.

Neste momento de avaliação, pretende-se não apenas a apresentação da quantificação dos resultados obtidos nas diferentes ações, mas sobretudo a possibilidade de uma reflexão conjunta na identificação de situações de sucesso e constrangimentos de forma a potenciar, assim, um melhor planeamento e intervenção futuros, por parte de todas as entidades parceiras.

No final do documento é colocada uma listagem com as diferentes siglas utilizadas ao longo do texto e respetivos significados.

AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO 2013

As ações integradas no Plano de Ação de 2013 encontravam-se distribuídas por 3 eixos de intervenção e um objetivo transversal: **Eixo I - Educação, Aprendizagem ao longo da vida e Empregabilidade; Eixo II - Promoção da Saúde e Atuação na Vulnerabilidade Social; Eixo III - Qualificação e Sustentabilidade das Organizações;** e, **Objetivo Transversal - Atualizar o Programa Concelhio de Promoção e Educação para a Saúde.**

Lembramos que relativamente ao Eixo I não foram definidas ações específicas. Projetava-se a construção do Projeto Educativo Municipal - PEM, processo que pressupunha a realização de um diagnóstico atualizado e participado, que orientaria a definição de objetivos estratégicos e objetivos específicos, com implicações na revisão dos inscritos no Plano de Desenvolvimento Social 2011-2014. A elaboração do PEM foi iniciada em setembro de 2012 e concluída pela equipa técnica em setembro de 2013.

O Plano de Ação para 2013 é constituído por um total de **92** ações, que se distribuem da seguinte forma:

Objetivo transversal - 3 objetivos específicos e **7** ações;

Eixo I – 0 objetivos estratégicos e 0 objetivos específicos – construção do PEM;

Eixo II – 10 objetivos estratégicos, 32 objetivos específicos e **67** ações;

Eixo III – 4 objetivos estratégicos, 7 objetivos específicos e **18** ações.

A taxa de execução global foi na ordem dos **41%**. No âmbito do **objetivo transversal**, a taxa de execução das atividades planeadas foi de **0%**. Destacamos que o Núcleo Executivo propôs a extinção do grupo temático criado no âmbito da Prevenção dado o seu ineficaz funcionamento. Contudo, as questões da educação para a saúde foram integradas no processo de elaboração do Projeto Educativo Municipal de Valongo. O **Eixo I - Educação, Aprendizagem ao longo da vida e Empregabilidade**, apenas contemplou a construção do PEM para o quadriénio 2013-2017, que não foi contabilizada, sabendo-se, contudo, que foi concluído em 2013. Ao nível do **Eixo II – Promoção da Saúde e Atuação na Vulnerabilidade Social**, das 67 ações planeadas foram executadas 27, registando-se uma taxa de execução de **40%**. Por último, no **Eixo III - Qualificação e Sustentabilidade das Organizações**, das 18 ações previstas foram executadas 11, traduzindo-se numa taxa de execução de **61%**.

Salienta-se que relativamente às 54 ações não executadas, 5 estavam dependentes da elaboração e aprovação de candidaturas a programas de financiamento externos.

Para sintetizar apresenta-se um quadro com o grau de execução das ações por Eixo de Intervenção e Objetivo Transversal:

Eixos	Planeadas	Executadas	Não executadas	Taxa de execução
Objetivo Transversal	7	0	7	0%
Eixo I				
Eixo II	67	27	40	40%
Eixo III	18	11	7	61%
Total	92	38	54	41%

Seguidamente são apresentados quadros resumo dos Eixos de Intervenção, com a indicação do grau de execução de cada ação, bem como a informação relativa aos indicadores de medida.

Objetivo Transversal

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZAÇÃO	IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO	INDICADORES DE RESULTADO E DE REALIZAÇÃO	INFORMAÇÃO RELATIVA AOS INDICADORES	FONTE
Atualizar o programa concelhio de promoção e educação para a saúde	<p>- Até final de junho de 2013, elaborar um diagnóstico de situação ao nível da promoção da saúde</p> <p>- Até ao final do julho de 2013, elaborar um plano de ação para o ano letivo 2013/2014</p> <p>- Abranger pelo menos uma média de 70% da população – alvo definida para cada projeto</p>	- Dinamização de reuniões (1 por período, letivo, preferencialmente à 5.ª feira de manhã) do Grupo Temático da “Prevenção”	- Município de Valongo - Gabinete da Rede Social - Núcleo Executivo	- Ao longo do ano	Ação não executada. Foram efetuadas três reuniões do grupo temático nos meses de março, junho e dezembro, embora em nenhuma delas tenha sido possível contar com a presença de todos/as os coordenadores/as de educação para a saúde dos Agrupamentos de Escolas, por incompatibilidade horária. Neste sentido foi decidido pelo Núcleo Executivo a extinção do grupo da Prevenção dado o seu ineficaz funcionamento, devido à referida incompatibilidade horária e acrescendo o facto de que as questões da educação para a saúde seriam alvo de intervenção no âmbito do Projeto Educativo Municipal de Valongo.	- N.º de reuniões do grupo realizadas	- 3 Reuniões	- Gabinete da Rede Social
		- Construção de um referencial de indicadores - Preenchimento do referido referencial - Elaboração de um relatório síntese com os dados obtidos	- Grupo Temático - Município de Valongo - Gabinete da Rede Social - Núcleo Executivo	- 1.º semestre	Ação não executada. O referencial de indicadores foi construído e analisado na reunião do grupo temático efetuada em junho. Posteriormente foi enviado via e-mail para todos os elementos do referido grupo para validação. Esta validação não ocorreu por ausência de respostas e talvez por mudança da figura do coordenador/a da educação para a saúde de alguns agrupamentos de escola. Assim as outras ações não foram concretizadas porque dependiam da primeira.	- Referencial de indicadores construído - Referencial de indicadores preenchido - Relatório elaborado	- O referencial de indicadores foi construído, mas não preenchido - Não foi possível elaborar o relatório	- Gabinete da Rede Social
		- Avaliação do Plano de Ação do ano letivo 2012/2013 do Programa Concelhio de Promoção e Educação para a Saúde	- Grupo Temático - Município de Valongo - Gabinete da Rede Social	- 1.º semestre	Ação não executada. Não foi possível avaliar o plano de ação do ano letivo 2012/2013 por falta de informação.	- Plano de ação avaliado	- O Plano de ação não foi avaliado	- Grupo Temático Prevenção
		- Elaboração do Plano de Ação 2013/2014 do Programa Concelhio de Promoção e Educação para a Saúde	- Grupo Temático - Município de Valongo - Gabinete da Rede Social - Núcleo Executivo	- 2.º semestre	Ação não executada. Dado que não foi possível avaliar o plano de ação do ano anterior, também não existiram condições para elaborar o seguinte.	- Plano de ação elaborado	- O Plano de ação não foi elaborado	- Gabinete da Rede Social
		- Definição e implementação de uma metodologia de divulgação do Programa Concelhio de Promoção e Educação para a Saúde	- Grupo Temático - Município de Valongo - Gabinete da Rede Social - Núcleo Executivo	- Ao longo do ano	Ação não executada. Foi pensada a criação de um evento concelhio de divulgação dos projetos de educação para a saúde dos diferentes agrupamentos de escolas, mas nunca foi efetivamente concretizado. Os projetos de educação para a saúde nas escolas serão divulgados no mecanismo de divulgação a ser criado no âmbito do Projeto Educativo Municipal.	- Programa Concelhio de Promoção e Educação para a Saúde divulgado	- O Programa Concelhio de Promoção e Educação para a Saúde não foi divulgado	- Gabinete da Rede Social

Eixo I – Educação, Aprendizagem ao longo da vida e Empregabilidade

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZ AÇÃO	IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO	INDICADORES DE RESULTADO E DE REALIZAÇÃO	INFORMAÇÃO RELATIVA AOS INDICADORES	FONTE
		Construção do Projeto Educativo Municipal para o quadriénio 2013-2017	- Área Metropolitana do Porto -Universidade Católica do Porto - Município de Valongo - Conselho Municipal de Educação	- Ano 2013	<p>Ação executada.</p> <p>A construção do Projeto Educativo Municipal - PEM - iniciada em Setembro de 2012 foi concluída em Setembro de 2013. Este documento de planeamento estratégico na área da Educação foi elaborado por uma equipa técnica do Município de Valongo e pelo Conselho Municipal da Educação e supervisionado pela Universidade Católica do Porto, no âmbito do contrato estabelecido com a Junta Metropolitana do Porto.</p> <p>O processo de construção, que se pretendeu amplamente participado, assentou na metodologia de planeamento estratégico e na participação e envolvimento de entidades parceiras, organizadas em <i>Focus Groups</i>, com os quais se desenvolveram 16 sessões.</p> <p>Paralelamente, foi efetuada uma recolha de dados qualitativos e quantitativos que visou a recolha de informação sobre os fatores sociodemográficos, socioeconómicos e educativos que caracterizam o Município e que têm implicações no seu desenvolvimento. O Município, através do Gabinete da Rede Social, investiu, também, na recolha de dados a nível local, através de um inquérito por questionário a todas as instituições do concelho, com competências e intervenção na área da educação e formação de crianças, jovens e pessoas adultos, nomeadamente estabelecimentos de educação e ensino da rede pública e privada e entidades formadoras.</p> <p>Com o objetivo de complementar a informação acima descrita, foi efetuada a recolha de dados relativos a práticas de educação não-formal de âmbito escolar e formativo, nos domínios da cultura, ação social, desporto e juventude. Foram, ainda, recolhidos junto das Instituições de Educação e Ensino da rede pública e privada (enquanto espaço de excelência para o desenvolvimento de iniciativas socioeducativas) informações acerca de projetos emblemáticos. Recorreu-se, também, à análise de vários documentos, destacando-se protocolos de</p>	- Projeto Educativo Municipal construído	- Documento elaborado	- Equipa PEM

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZ AÇÃO	IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO	INDICADORES DE RESULTADO E DE REALIZAÇÃO	INFORMAÇÃO RELATIVA AOS INDICADORES	FONTE
					<p>parceria existentes no âmbito da educação e relatórios de avaliação externa dos Agrupamentos de Escolas.</p> <p>O processo de discussão pública decorreu durante o mês de dezembro. Durante este período, as pessoas interessadas puderam apresentar, por escrito, quaisquer sugestões e ou observações ao documento. Paralelamente, foram efetuados 7 grupos de discussão.</p>			

Eixo II – Promoção da Saúde e Atuação na Vulnerabilidade Social

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZAÇÃO	IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO	INDICADORES DE RESULTADO E DE REALIZAÇÃO	INFORMAÇÃO RELATIVA AOS INDICADORES	FONTE
E2/01 - Até final de 2014, as pessoas com doença mental e suas famílias têm acesso a respostas adequadas às suas necessidades	E2/01.1 - Criar respostas de apoio a pessoas com doença mental	- Criação de Grupo Temático na área da Saúde e Grupos Vulneráveis	- Núcleo Executivo	- 1.º Semestre	Ação executada. Grupo Temático criado aquando da aprovação do Plano de Ação 2013, no Plenário do CLAS de Valongo de 29 de abril de 2013.	- Criado Grupo Temático na área da Saúde e Grupos Vulneráveis	- Grupo Criado	- Núcleo Executivo
						- N.º de reuniões efetuadas	- 2 Reuniões	
		- Criação de um Clube Sénior (Re) Integrar dirigido a pessoas idosas com doença mental	- (Re) Integrar- Associação de Reabilitação Psicossocial	- 2.º Semestre	Ação não executada. Projeto em fase de implementação em espaço cedido pela Paroquia de Campo. Aguarda-se assinatura do contrato de comodato entre a (Re) Integrar e o Pároco de Campo e está em avaliação a possibilidade de estabelecimento de acordo atípico com a Segurança Social. Será dado continuidade no ano corrente.	- Criado Clube Sénior (Re) Integrar	-	
		- Criação de um Gabinete de Ação, Apoio e Orientação Psicossocial (GAAOP) dirigido a pessoas com doença mental para informação, avaliação e orientação psicossocial das mesmas	- (Re) Integrar- Associação de Reabilitação Psicossocial	- 2.º Semestre	Ação executada. O Gabinete de Ação, Apoio e Orientação Psicossocial (GAAOP) foi inaugurado a 10 de Outubro. É constituído pelo serviço de Saúde Mental Solidário que disponibiliza consultas de psiquiatria, psicologia e terapia ocupacional, para a população geral, cujo custo deste serviço é determinado com base no rendimento <i>per capita</i> do agregado familiar, podendo nos casos em que se justifique ser prestado a custo zero. Encontra-se a funcionar nas instalações da Clínica – Centro Clínico da Venda Nova, em Rio Tinto, Gondomar.	- Criado o GAAOP	- GAAOP em funcionamento	- (Re)Integrar

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZAÇÃO	IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO	INDICADORES DE RESULTADO E DE REALIZAÇÃO	INFORMAÇÃO RELATIVA AOS INDICADORES	FONTE
E2/02 - Melhorar os níveis de proteção e atuação junto de crianças e jovens em risco e suas famílias	E2/01.2 - Criar respostas de apoio a familiares de doentes psicóticos	- Criação, divulgação e dinamização de grupos psicoeducativos para familiares de doentes psicóticos	- Centro Hospitalar S. João- Clínica de Psiquiatria e Saúde Mental – polo de Valongo - (Re) Integrar - Associação de Reabilitação Psicossocial	- Ao longo do ano	Ação executada. Foi criado um grupo psicoeducativo a funcionar na Unidade de Ação para o Desenvolvimento e Integração (UADI) de Valongo. A UADI funciona no pólo de Valongo do Centro Hospitalar S. João e tem capacidade para 25 pessoas. O grupo a criar pela (Re) Integrar, em parceria com o Centro Hospitalar S. João, não avançou pela ausência de necessidade em replicar esta resposta.	- Grupos psicoeducativos para familiares de doentes psicóticos existentes no Concelho	- 1 grupo criado	- Centro Hospitalar S. João – Unidade de Valongo
		- Organização de um Simpósio na área da Psicogeriatría	- (Re) Integrar- Associação de Reabilitação Psicossocial	- 2.º Semestre	Ação não executada. A ação não foi implementada pela impossibilidade de cumprir o planeamento estruturado para a mesma devido à falta de recursos humanos envolvidos.	- Simpósio realizado - N.º de participantes no Simpósio	-	- (Re) Integrar
	E2/02.2 - Até final de 2014, envolver 15% de pais de crianças e jovens em risco em ações de educação parental (em contexto de sala e em contexto domiciliar)	- Dinamização de reuniões, com periodicidade bimestral, do Grupo Temático “Crianças e jovens em risco”	- Município de Valongo - Gabinete da Rede Social - Núcleo Executivo	- Ao longo do ano	Ação executada. Foram efetuadas três reuniões do grupo temático nos meses de março, outubro e novembro. Decorrente da colaboração prestada pela equipa técnica da Rede Social na elaboração do Projeto Educativo Municipal, não foi possível cumprir a periodicidade planeada.	- N.º de reuniões do Grupo efetuadas	- Efetuadas 3 reuniões	- Gabinete da Rede Social
		- Reunião de articulação entre as entidades promotoras de respostas de educação parental (área do risco), para criação de uma formação conjunta	- Grupo Temático	- 1.º Semestre	Ação não executada. Foram realizadas duas reuniões entre as entidades promotoras de respostas de educação parental: Associação Ermesinde Cidade Aberta; ADICE – Centro de Apoio à Vida; Santa Casa da Misericórdia de Valongo – Centro de Acolhimento Mãe d’Água. Na segunda reunião foi convidada a estar presente a coordenadora técnica do projeto Interv@l (CLDS+), já que um dos eixos de intervenção se designa intervenção parental. No âmbito destas reuniões foram partilhadas as boas práticas das diferentes respostas e conclui-se que devem continuar a existir estas respostas	- N.º de reuniões de articulação entre instituições promotoras de respostas de educação parental - N.º de ações de formação criadas	- Efetuadas 2 reuniões -	- Grupo Temático

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZAÇÃO	IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO	INDICADORES DE RESULTADO E DE REALIZAÇÃO	INFORMAÇÃO RELATIVA AOS INDICADORES	FONTE
					diferenciadas, mas que devem ser uniformizadas e articuladas. Uniformizadas no que se refere ao processo de sinalização e avaliação. Articuladas no sentido de não existir nenhum tipo de sobreposição em relação ao trabalho com as famílias e ir de encontro às diferentes necessidades diagnosticadas			
		- Planeamento de uma resposta ao nível do período pós-formação			Ação não executada. Esta ação não foi implementada, em virtude da ação anterior não ter sido executada.	- N.º de respostas planeadas	-	- Grupo Temático
		- Seleção, em articulação com o BLV, dos/as voluntários/as para o Projeto “ Crescer em Família”	- Município de Valongo – BLV - CPCJ	- 1.º Semestre	Ação executada. Foi efetuada em Maio, uma reunião entre o BLV e a CPCJ, com vista a definir o perfil e número dos/as voluntários/as a indicar para o projeto. Após a seleção foram indicados/as 7 voluntários/as (6 mulheres e 1 homem) com perfil adequado e motivação para o projeto.	- N.º de voluntários/as selecionados/as	- 7 Voluntários/as selecionados/as (6 mulheres e 1 homem)	- CPCJ - Município de Valongo – BLV
		- Organização de formação específica (em contexto de alternância) para os/as voluntários/as selecionadas/os (envolver uma entidade parceira com experiência, por exemplo, o Município de Gondomar)	- CPCJ - EMAT	- Ao longo do ano	Ação executada. Esta ação foi reformulada e entendeu-se que numa primeira fase a formação seria ministrada internamente. Assim, foi preparada uma ação de formação pelos/as técnicos/as da CPCJ para os/as voluntários/as, com os seguintes objetivos: dar a conhecer o funcionamento da CPCJ; papel do voluntário no projeto “Crescer em Família”.	- N.º de ações de formação específica de voluntários/as	- 1 Ação de formação	- CPCJ - EMAT
		- Acompanhamento da implementação do Projeto “Crescer em Família”	- Município de Valongo – BLV - CPCJ - EMAT	- 2.º Semestre	Ação executada. O projeto, com a duração prevista de 4 meses, iniciou em outubro com 2 voluntárias no acompanhamento de uma família. As outras 4 voluntárias formadas entretanto ficaram indisponíveis para o projeto por motivo de enquadramento profissional.	- Projeto “Crescer em Família” implementado	- Projeto implementado	- CPCJ - EMAT - Município de Valongo – BLV

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZAÇÃO	IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO	INDICADORES DE RESULTADO E DE REALIZAÇÃO	INFORMAÇÃO RELATIVA AOS INDICADORES	FONTE
		- Avaliação e monitorização do Projeto	- Grupo Temático	- 2.º Semestre	Ação não executada. O projeto foi monitorizado através da aplicação de instrumentos de registo e da elaboração de um plano de intervenção.	- Projeto "Crescer em Família avaliado/monitorizado"	Projeto monitorizado, mas não avaliado	- CPCJ - EMAT - Município de Valongo - BLV
	E2/02.3 - Reduzir o tempo de espera de crianças e jovens em risco para serviços de saúde especializados (consultas de pedopsiquiatria)	- Atribuição de médico/a de referência às instituições de acolhimento	- Grupo Temático - ACES Maia/Valongo	- 1.º Semestre	Ação não executada. O ACES Maia/Valongo refere que dada a conjuntura e dinâmica dos serviços de Saúde dos Cuidados Primários ter sofrido grandes alterações, atualmente os utentes inscritos nas Unidades Funcionais têm atribuído médico de família. Assim sendo, as novas situações de crianças institucionalizadas devem ser sinalizadas para as UCC Vallis Longus e UCC de Ermesinde, ao cuidado das Coordenadoras, no sentido de serem agilizados os procedimentos/ normas internas, após inscrição dos menores. O grupo temático entende que as tentativas de acesso facilitado aos serviços de saúde não têm sido exequíveis por indisponibilidade dos referidos serviços em atender às especificidades das instituições de acolhimento institucional.	- Instituições de acolhimento com médico/a de referência atribuído/a	- Não foi atribuído médico de referência às instituições de acolhimento	- Grupo Temático - ACES Maia/Valongo
		- Implementação do mecanismo de priorização do acesso de crianças e jovens em risco (acompanhadas pela CPCJ, Centro de Acolhimento Mãe d'Água, Instituto Bom Pastor, Lar Marista) a consultas de pedopsiquiatria	- Grupo Temático - Centro Hospitalar S. João- Clínica de Psiquiatria e Saúde Mental - Unidade de Valongo	- Ao longo do ano	Ação executada. Foi efetuada em março uma reunião com o Doutor Roma Torres e a Dr.ª Filipa Dias Silva em que ficou acordado um mecanismo de comunicação facilitado a efetuar via <i>e-mail</i> . Ficou claro que obrigatoriamente tinha que continuar a ser solicitado o P1 ao/a médico/a de família, no entanto a priorização na marcação seria de acordo com a descrição da situação que o/a Técnico/a de acompanhamento da criança/jovem em risco enviava via <i>e-mail</i> . Em Dezembro de 2013 foi promovida uma reunião entre a direção clínica do ACES Maia/Valongo e o Departamento de Pedopsiquiatria do Centro Hospitalar S.	- Mecanismo de priorização do acesso de crianças e jovens em risco a pedopsiquiatria em funcionamento	- Mecanismo criado	- Grupo Temático

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZAÇÃO	IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO	INDICADORES DE RESULTADO E DE REALIZAÇÃO	INFORMAÇÃO RELATIVA AOS INDICADORES	FONTE
					João para a implementação de um serviço de consultadoria de Pedopsiquiatria nos Polos de Valongo/Bela mensalmente, dirigido a técnicos/as de intervenção social e médicos/as de família.			
		- Avaliação e monitorização do referido mecanismo e priorização	- Grupo temático	- Ao longo do ano	Ação executada. No que se refere à avaliação do mecanismo de priorização ele foi avaliado como ineficaz, já que das cerca de 90 crianças institucionalizadas, foram encaminhadas 3 situações e tendo em conta que o tempo para agendamento de primeira consulta continua a ser demasiado longo, entende-se que não existiu uma efetiva priorização	- N.º de crianças e jovens em risco com atendimento priorizado a consultas de pedopsiquiatria	- Nenhuma criança priorizada para consulta de pedopsiquiatria	- Grupo Temático
E2/03 - Alargar o âmbito de intervenção do IDT nas áreas da reinserção / tratamento e prevenção no concelho	E2/3.2 – Aumentar em 10% o número de utentes da consulta descentralizada	- Divulgação da consulta de triagem para tratamento de adolescentes em risco (através, nomeadamente, da criação de um <i>flyer</i>)	- ARS- CRI- Porto Oriental	- Ao longo do ano	Ação executada. A divulgação da consulta de triagem para adolescentes em risco ao nível das dependências foi divulgada em contexto de reunião do grupo da Prevenção realizada no mês de Dezembro. O flyer não foi ainda criado porque se aguarda o local definitivo para a realização da referida consulta.	- Divulgação efetuada	- Divulgação efetuada	- ARS – CRI - Porto Oriental
		- Retoma de respostas de proximidade com a freguesia de Sobrado, para criação de mecanismos mais ágeis no encaminhamento de utentes com problemas de alcoolismo	- ARS- CRI- Porto Oriental	- Ao longo do ano	Ação não executada. Ação não implementada pela falta de recursos. No entanto, a Consulta continuou a admitir e a seguir utentes da freguesia de Sobrado contando com a parceria das diferentes instituições com intervenção em Sobrado.	- Resposta de proximidade com freguesia de Sobrado reativada	-	- ARS – CRI - Porto Oriental
	E2/03.3 - Até final de 2014, aumentar em 10% o n.º de utentes no Eixo da Reinserção do PRI	- Apresentação de candidatura ao Programa de Respostas Integradas	- CLAS de Valongo	- Período de abertura de candidaturas	Ação executada. A ADICE apresentou candidatura ao Programa de Respostas Integradas (PRI) do Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD), ao Eixo da Reinserção. A candidatura foi apresentada em agosto de 2013 e obteve parecer favorável do CLAS de Valongo em sessão plenária de 25 de setembro. A candidatura foi aprovada e o projeto	- Candidatura apresentada	- Candidatura apresentada	- Núcleo Executivo

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZAÇÃO	IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO	INDICADORES DE RESULTADO E DE REALIZAÇÃO	INFORMAÇÃO RELATIVA AOS INDICADORES	FONTE
					será implementado em 2014 e 2015, com a duração de 24 meses.			
	E2/03.4 - Até final de 2014, desenvolver ações de prevenção na área do consumo de substâncias psicoativas em todos os Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas	- Realização de intervenções de informação/sensibilização, integradas e focalizadas, sobre as substâncias psicoativas e riscos associados ao seu consumo	- ARS - CRI-Porto Oriental	- 2.º Semestre de 2013	Ação executada. Realização de 1 ação de formação, que contemplou 20 famílias. Por falta de recursos e de PRI's, apenas decorreu uma ação de prevenção, seletiva no grupo de famílias de RSI no Centro Animação das Saibreiras	- N.º e tipo de ações/intervenções desenvolvidas	- 1 Ação de formação	- ARS - CRI-Porto Oriental
- Desenvolvimento de ações de sensibilização sobre os Problemas Ligados ao consumo de Álcool (PLA)		Ação não executada.						
- Desenvolvimento de Programas e Intervenções de prevenção seletiva		Ação não executada.						
- Desenvolvimento das intervenções de prevenção universal em meio escolar		Ação não executada.						
E2/04 - Até ao final de 2014 aumentar a rede de respostas sociais para idosos/as e/ou pessoas em situação de dependência	E2/04.1 – Criar 20% de novas vagas em Lar de Idosos da rede solidária	- Construção de novos equipamentos da rede solidária, prioritariamente nas freguesias de Ermesinde, Alfena e Valongo; - dinamização de candidaturas a Fundos Comunitários	- IPSS Concelhias - Santa Casa da Misericórdia	- Período de abertura de candidaturas	Ação não executada.	- N.º de candidaturas apresentadas	-	- Questionários às Instituições concelhias com respostas sociais
	E2/04.2 - Criar 20% de novas vagas em SAD nas freguesias de Alfena, Ermesinde e Valongo e alargar em 30% o n.º de acordos para 7 dias	- Dinamização de candidaturas a Fundos Comunitários	- IPSS Concelhias - Santa Casa da Misericórdia	- Período de abertura de candidaturas	Ação não executada.	- N.º de vagas criadas em SAD da rede solidária - N.º de acordos de SAD para 7 dias	-	

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZAÇÃO	IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO	INDICADORES DE RESULTADO E DE REALIZAÇÃO	INFORMAÇÃO RELATIVA AOS INDICADORES	FONTE
	E2/04.3 - Até ao final de 2014 criar uma resposta para pessoas com doenças degenerativas e/ou incapacitantes	- Dinamização de candidaturas a Fundos Comunitários	- IPSS Concelhias - Santa Casa da Misericórdia	- Período de abertura de candidaturas	Ação não executada.	- Resposta para pessoas com doenças degenerativas e/ou incapacitantes em funcionamento	-	
	E2/04.4 - Oferecer respostas que favoreçam a autonomia e o envelhecimento ativo	-Constituição e dinamização do CLAPS (Conselho Local de Ação e Participação Sénior			Ação não executada. - Efetuada proposta de regulamento para constituição do CLAPS em Abril 2013. Não teve seguimento, por superiormente entenderem não ser oportuno, tendo em atenção que a representatividade dos elementos que o constituem tem um mandato coincidente com o mandato autárquico.	- Conselho Local de Ação e Participação Sénior - CLAPS - em funcionamento com Regulamento Interno aprovado	-	- Município de Valongo – DEASD
- Elaboração e divulgação do Plano de Ação Sénior		- Município de Valongo – DISCI	- 1.º Semestre de 2013	Ação executada. - O plano de ação sénior foi elaborado e divulgado e integra os seguintes projetos: Academia Sénior; Vamos ao Baile; Educar para Prevenir; Um voluntário/Um abraço; Valongo em Linha/Teleassistência; Vallis Ajuda.	- Plano de Ação Sénior elaborado e divulgado	- PAS implementado e amplamente divulgado		
- Alargamento do projeto “Um voluntário, Um abraço”		- Município de Valongo – DISCI	- Ao longo do ano	Ação não executada. Elaborada proposta e superiormente aprovada. Voluntários selecionados pelo BLV; Efetuadas reuniões com parceiros para sinalização de seniores. Não avançou em 2013 por dificuldades de agenda dos parceiros para a formação específica.	- N.º de idosos/as e de voluntários/as enquadrados/as no projeto “um voluntário, um abraço”	-	- Município de Valongo – DEASD	
- Apresentação, ao Banco Local de Voluntariado, de projeto na área da prestação de cuidados ao domicílio para descanso do/a cuidador/a		- Município de Valongo – DISCI	- 2.º Semestre de 2013	Ação não executada. Efetuada reunião com a UCC/Ermesinde do ACES Maia/Valongo, para avaliar a possibilidade desta entidade apresentar projeto ao BLV. Tal não é possível por causa das verbas	- Projeto na área da prestação de cuidados ao domicílio para descanso do/a cuidador/a apresentado ao BLV	-	- Município de Valongo – DEASD	

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZAÇÃO	IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO	INDICADORES DE RESULTADO E DE REALIZAÇÃO	INFORMAÇÃO RELATIVA AOS INDICADORES	FONTE
					para o seguro dos voluntários. Mostraram disponibilidade para assumirem a formação específica e sinalização de casos. O BLV vai elaborar projeto.			
		- Dinamização de ação de formação específica de voluntários/as (em alternância com o contexto de voluntariado)	- Município de Valongo – DISCI	- 2.º Semestre de 2013	Ação não executada. Não implementada por não terem avançado os projetos previstos.	- N.º de ações de formação específica de voluntários/as	-	- Município de Valongo – DEASD
	E2/04.5 - Alargar a capacidade de resposta de Unidades de Longa Duração (RNCCI), de âmbito supraconcelhio	- Divulgação da abertura da unidade de longa duração e manutenção do Hospital - Escola de Gondomar (Universidade Fernando Pessoa)	- Município de Valongo - Gabinete da Rede Social - Núcleo Executivo		Ação não executada. A unidade ainda não entrou em funcionamento.	- Unidade de Longa Duração e Manutenção divulgada	-	- Gabinete da Rede
	E2/05.1 – Aumentar para 90% a percentagem de processos de RSI com acordo de inserção contratualizado	- Sensibilização de outras entidades para adesão ao Atendimento Integrado	- Equipa coordenação do Atendimento Integrado	- Ao longo do ano	Ação executada. Foi efetuado um contacto com a Junta de Freguesia de Valongo, no sentido de sensibilizar para a adesão ao Atendimento Integrado.	- N.º de instituições que integram o Serviço de Atendimento Integrado - N.º de técnicos/as que integram o Serviço de Atendimento	-	- Equipa coordenação do Atendimento Integrado
E2/05 - Melhorar a inserção de pessoas em elevada vulnerabilidade social	E2/05.3 - Alargar respostas locais de apoio ao nível da medicação para pessoas em situação de precariedade	- Criação e implementação do Fundo de Emergência Social (medicação, ajudas técnicas e deslocações)	- Município de Valongo - DISCI	- 1.º Semestre 2013	Ação executada. Considerando a implementação a nível Metropolitano do Programa Metropolitano de Emergência Social – PMES-AMP, a Câmara Municipal de Valongo não avançou com o Fundo de Emergência, atendendo a que este Programa Metropolitano veio responder às áreas previstas, com início a partir do mês de julho de 2013.	- N.º de pessoas/famílias apoiadas pelo Fundo de Emergência Social	- 238 Núcleos Familiares apoiados	- Município de Valongo – DEASD
		- Avaliar junto do Rotary Club de Ermesinde a possibilidade de retomar a resposta ao nível do apoio de medicação, na freguesia de Ermesinde	- Município de Valongo- DISCI - Segurança Social - ARS- CRI-Porto Oriental	- 1.º Semestre 2013	Ação não executada. Atendendo a que o Programa Metropolitano/PMES veio responder às áreas previstas, com início a partir do mês de julho de 2013.	- Avaliação efetuada	-	- Município de Valongo – DEASD

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZAÇÃO	IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO	INDICADORES DE RESULTADO E DE REALIZAÇÃO	INFORMAÇÃO RELATIVA AOS INDICADORES	FONTE
		- Candidaturas de instituições locais a apoios da LIPOR (produtos de apoio)	- CLAS de Valongo	- Período de abertura de candidaturas	Ação não executada.	- Instituições locais com candidaturas a apoios da LIPOR	-	- Município de Valongo - DEASD /LIPOR
	E2/05.4 - Alargar o n.º de pessoas em situação de precariedade abrangidas por respostas locais de apoio alimentar	- Implementação de um projeto-piloto na área do apoio alimentar, produtos de apoio (ajudas técnicas) e vestuário, mobiliário, etc. com o objetivo de articular e rentabilizar as respostas existentes ao nível da freguesia de Valongo	- Município de Valongo - DISCI	- 1.º Semestre 2013	Ação executada. Mudança e organização física de equipamentos, bens e produtos para instalações entre junho e agosto; Inauguração da Plataforma Solidária a 24.08.2013; Articulação realizada entre as entidades parceiras relativa à proposta de Normas.	- Projeto-piloto implementado e em funcionamento - N.º de pessoas/famílias apoiadas	- Inaugurada Plataforma - 84 Famílias atendidas - Articulação realizada entre entidades parceiras relativa à proposta de Normas. - Reunião realizada em novembro entre entidades parceiras com vista ao alargamento do Projeto a Campo e Sobrado.	- Município de Valongo - DEASD
		- Monitorizar a implementação deste projeto-piloto e avaliar o seu alargamento a outras freguesias para o ano de 2014			Ação não executada	- Monitorização e avaliação efetuadas	-	

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZAÇÃO	IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO	INDICADORES DE RESULTADO E DE REALIZAÇÃO	INFORMAÇÃO RELATIVA AOS INDICADORES	FONTE
		- Continuidade de Implementação do Plano de Emergência de Apoio Alimentar (PEAA)			Ação executada. Continuidade do PEAA programa da responsabilidade do Município de Valongo; Abertura de Cantina Social pelo Lar Marista.	- N.º de pessoas /famílias beneficiárias do Plano Emergência Apoio Alimentar	- PEAA – 334 pessoas/137 famílias apoiadas - Lar Marista – 106 pessoas/ 43 famílias apoiadas	
		- Articulação do PEAA com outras respostas locais	- Município de Valongo - DISCI	- 1.º Semestre 2013	Ação não executada Não houve articulação com respostas locais.	- Mecanismo de articulação criado	-	- Município de Valongo – DEASD
		- Dinamização do Grupo Temático criado na área da “ Violência Doméstica ”	- Município de Valongo - Gabinete da Rede Social - Núcleo Executivo	- Ao longo do ano	Ação executada. Este Grupo Temático reuniu com grande periodicidade, no sentido de acompanhamento do Plano Municipal Contra a Violência Doméstica.	- N.º de reuniões efetuadas	- 7 Reuniões	- Gabinete da Rede Social
E2/06 - Melhorar e qualificar o atendimento e acompanhamento o ao nível da violência doméstica	E2/06.1 - Aumentar a integração de agressores em programas de intervenção	- Estruturar um programa de intervenção com agressores/as, prévio à judicialização	- Grupo Temático	- Ao longo do ano	Ação não executada. Esta ação foi incluída na candidatura à tipologia 7.7 do POPH, apresentada em 2012, tendo sido indeferida. No entanto manteve-se a intenção de executar esta ação, em parceria com a Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP), mediante a adaptação do Programa criado e testado por aquela entidade. Estando prevista, no início do ano, a possibilidade da DGRSP estabelecer parcerias com instituições no sentido de formar, credenciar e supervisionar o processo de alargamento deste processo, em meados do ano esse alargamento foi suspenso por falta de verbas, o que impossibilitou a execução da ação. Apesar de não ter sido uma intervenção integrada no âmbito do Programa da DGRSP, o GAPPTI, durante o ano de 2013, desenvolveu intervenção com agressores/as de Violência Doméstica, num total de 21 processos em	- Criado Programa de intervenção com agressores/as, prévio à judicialização - N.º de agressores/as integrados/as no programa de intervenção com agressores/as	-	- Grupo Temático

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZAÇÃO	IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO	INDICADORES DE RESULTADO E DE REALIZAÇÃO	INFORMAÇÃO RELATIVA AOS INDICADORES	FONTE
					acompanhamento.			
	E2/06.2 – Aumentar e qualificar as respostas locais de apoio a vítimas de violência doméstica	- Elaboração de Guia de Recursos e Procedimentos para divulgação/orientação de técnicos/as de atendimento de 1.ª linha	- Município de Valongo - DISCI - ADICE	- Ao longo do ano	Ação executada. O Guia de Recursos e Procedimentos para Técnicos/as de Atendimento de 1.ª linha foi elaborado, editado e divulgado publicamente em sessão formal em dezembro de 2013.	- Guia de Procedimentos elaborado e divulgado entre técnicos/as de atendimento de 1.ª linha	- Guia elaborado, editado e divulgado	- Grupo Temático
		- Ações de sensibilização e educação não formal para técnicos/as de intervenção social	- Grupo Temático	- Ao longo do ano	Ação executada. Apesar de numa fase inicial estas atividades estarem pensadas/direcionadas para técnicos/as, entendeu-se que seria pertinente serem alargadas também ao público em geral Assim, foram realizadas as seguintes ações: 1. <i>Tertúlia Vitae</i> – no âmbito desta resposta foram dinamizados 2 Seminários Temáticos, dirigidos a profissionais com atuação e/ou interesse na temática da Violência Doméstica. O primeiro, intitulado “ <i>Amor que Gera e que Cega – um Olhar sobre a Violência Inter Relações & Gerações</i> ”, realizou-se no dia 05 de junho de 2013, no Fórum Cultural de Ermesinde, enquadrado no IV Encontro de Gerações do Concelho de Valongo. Esta ação permitiu a abordagem da problemática da Violência Doméstica e da Violência no Namoro, a partir da desconstrução de um provérbio popular, com vista ao estabelecimento de um paralelismo entre os conhecimentos científicos e os ditos populares, os quais, pelo peso cultural que apresentam, tornam-se, muitas vezes, meios poderosos de disseminação de crenças e estereótipos negativos sobre as relações entre homens e mulheres no geral e sobre o fenómeno da violência nas relações, em particular. Estiveram presentes oradores e oradoras de diferentes entidades, destacando-se a participação da CIG, representada pela pessoa do Exmo. Sr. Dr. Manuel Albano.	- N.º de técnicos/as de intervenção social com formação específica ao nível da Violência Doméstica	- 144 Participantes (Tertúlia Vitae)	- Plano Municipal contra a Violência Doméstica - ADICE/ GAPPTI - Município de Valongo / DEASD/AVL

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZAÇÃO	IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO	INDICADORES DE RESULTADO E DE REALIZAÇÃO	INFORMAÇÃO RELATIVA AOS INDICADORES	FONTE
					<p>O segundo, subordinado ao tema “<i>Da dor à busca por justiça – conhecer o caminho da lei na condução de um processo de Violência Doméstica</i>”, decorreu no dia 08 de novembro de 2013, no auditório da Junta de Freguesia de Ermesinde. Contou com a participação, na qualidade de oradores, do Exmo. Sr. Magistrado do Ministério Público Paulo Ferreira e do Exmo. Sr. Subcomissário José Pereira, da Divisão de Investigação Criminal da PSP do Porto, os quais, partindo das suas experiências profissionais, explanaram a forma de atuação e medidas legais subjacentes a um processo de Violência Doméstica, quer no que respeita à vítima quer ao/à agressor/a.</p> <p>2. Escola Ativa: ações de informação e sensibilização sobre Violência Doméstica e Igualdade de Género, dirigidas à Comunidade Educativa, respetivamente corpo docente e não docente, as quais decorreram em diversos Estabelecimentos de Ensino do Concelho de Valongo, no decorrer do mês de maio.</p>		- 532 Participantes (Escola Ativa)	
		- Criação e dinamização de grupos de Ajuda Mútua para vítimas de violência doméstica	- ADICE	Ao longo do ano	<p>Ação não executada.</p> <p>A resposta esteve disponível para implementação, sendo amplamente divulgada, não existindo, contudo, em 2013, procura da mesma por parte dos destinatários e destinatárias.</p>	<p>- N.º de Grupos de Ajuda Mútua</p> <p>- N.º de pessoas que frequentam os Grupos de Ajuda Mútua</p>		- ADICE - GAPPTI
		- Realização de campanhas municipais contra a violência doméstica	- Município de Valongo /DISCI/ ADICE	Ao longo do ano	<p>Ação executada.</p> <p>1. Ações de Informação e Divulgação nas Feiras Concelhias, no sentido de divulgar o projeto e sensibilizar a população do concelho de Valongo para a problemática da violência doméstica. Foram distribuídos panfletos acerca do projeto, bem como porta-chaves com os contactos - telefónico e de <i>e-mail</i> - privilegiados para denúncia e/ou necessidade de informação e apoio.</p>	-N.º de campanhas realizadas	- 7 Campanhas	- Plano Municipal contra a Violência Doméstica

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZAÇÃO	IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO	INDICADORES DE RESULTADO E DE REALIZAÇÃO	INFORMAÇÃO RELATIVA AOS INDICADORES	FONTE
					<p>2. Numa perspetiva da arte como forma de comunicação e de intervenção social, promoveu-se uma exposição de pintura intitulada "No Limite", pela autora Do Carmo Vieira, a qual retrata a condição feminina em geral e a violência doméstica em particular. Esta Exposição foi inaugurada no dia 02 de junho de 2013, estando patente ao público, no Fórum Cultural de Ermesinde, até ao dia 30 de mesmo mês.</p> <p>3. Sessão de Zumba Contra a Violência Doméstica. Considerando o grande e recente movimento de adesão à Zumba - atividade que alia a dança ao <i>fitness</i> - considerou-se pertinente utilizar a mesma como instrumento de mobilização no que toca à participação da comunidade em geral numa campanha de sensibilização para a problemática da violência doméstica e de recolha de bens alimentares para um grupo de mulheres em situação de carência económica, que frequentam o Centro de Apoio à Vida da ADICE e que participaram num Grupo de Ajuda Mútua dinamizado pelo GAPPTI - Gabinete de Apoio e Promoção de Políticas e Trilhos de Igualdade, promovido também pela ADICE. Neste sentido, instituiu-se como "taxa" de participação a doação de um ou mais bens alimentares, fazendo-se, ainda, uma pequena palestra acerca do fenómeno da violência doméstica e distribuindo um conjunto de <i>flyers</i> sobre o Plano Municipal Contra a Violência Doméstica.</p> <p>4. Caminhada Contra a Violência Doméstica, realizada no dia 7 de setembro, com partida do Largo do Centenário (centro da cidade) e percurso ao longo do Corredor Ecológico - um percurso misto que liga a cidade de Valongo à Aldeia de Couce através de um caminho pedonal que atravessa uma área</p>			

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZAÇÃO	IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO	INDICADORES DE RESULTADO E DE REALIZAÇÃO	INFORMAÇÃO RELATIVA AOS INDICADORES	FONTE
					<p>rural e natural.</p> <p>Neste contexto, foi convidado o Clube de Montanhismo Alto Relevo, na pessoa do Presidente Sr. Vítor Gandra, que, pela sua experiência, dirigiu e dinamizou a Caminhada. Antes do início da mesma, a equipa técnica abordou, em termos gerais, alguns dados estatísticos acerca do fenómeno da Violência Doméstica e do trabalho desenvolvido no âmbito do Plano Municipal Contra a Violência Doméstica.</p>			
		- Dinamização de <i>workshops</i> temáticos de sensibilização para a violência de género	- Município de Valongo /DISCI /ADICE	Ao longo do ano	<p>Ação executada.</p> <p>1. Duas Ações de Teatro de Intervenção. A primeira intitulou-se "O Circo dos Horrores" e foi apresentada na manhã do dia 04 de junho de 2013, no âmbito do IV Encontro de Gerações do Concelho de Valongo.</p> <p>Partindo do mote das artes circenses, a peça procurou, fundamentalmente, provocar dissonância cognitiva e questionar vários estereótipos que estão na base da problemática da violência doméstica. Terminou, ainda, com uma pequena reflexão acerca da "moral da história", a qual foi, inclusive, aproveitada como ponto de partida para o Seminário de reflexão acerca da temática que decorreu no dia seguinte, promovido pelo GAPPTI.</p> <p>A segunda peça intitulou-se "Pedacos de Violência" e foi apresentada na manhã do dia 25 de novembro - assinalando o Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres. Procurou, fundamentalmente, provocar a reflexão e questionar vários estereótipos que estão na base desta problemática. Terminou, ainda, com uma pequena reflexão acerca da temática a qual foi, inclusive, aproveitada como ponto de partida para o Seminário "Na Natureza, nada se cria, nada se perde, tudo se Transforma – a partilha de boas práticas em contextos de</p>	- Nº de workshops realizados	- 3 Ações	- Plano Municipal contra a Violência Doméstica

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZAÇÃO	IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO	INDICADORES DE RESULTADO E DE REALIZAÇÃO	INFORMAÇÃO RELATIVA AOS INDICADORES	FONTE	
					<p><i>mudança</i>", que decorreu da parte da tarde, promovido pelo GAPPTI.</p> <p>2. Musicoconferência "<i>Sons Que Fazem Pensar</i>". Realizada no dia 17 de novembro de 2013, esta atividade pretendeu mobilizar profissionais da música para a interpretação de temas conhecidos que versavam sobre questões inerentes à violência doméstica, associando à sua interpretação uma tertúlia com especialistas na área. Deste modo, foi convidada a Dr.^a Cecília Loureiro, Psicóloga Clínica e da Saúde, técnica da União de Mulheres Alternativa e Resposta (UMAR), que, pela sua experiência e formação, dinamizou brilhantemente a ação levando a um debate, análise e reflexão aprofundada sobre as dificuldades e obstáculos à atuação neste domínio. Para além disso, foram convidados/as a participar os alunos e alunas dos 7º anos de escolaridade da E.B. 2/3 de Valongo, os quais decidiram não só a escolha das músicas a apresentar, como ilustraram a sua interpretação com trabalhos sobre as letras, realizados pelos/as mesmos/as no âmbito do Programa de Prevenção de Violência no Namoro, que foi implementado nesse estabelecimento de ensino. Esta atividade teve, assim, como principais objetivos a promoção da aquisição de conhecimentos acerca do fenómeno da violência no namoro e da violência doméstica e a capacitação para o reconhecimento de situações abusivas, prevenindo ou denunciando-as.</p>				
		- Elaboração, implementação e avaliação de um Programa de Prevenção da Violência no Namoro	- ADICE	Ao longo do ano	<p>Ação executada. O Programa de Prevenção da Violência no Namoro foi elaborado, editado e divulgado publicamente em sessão formal em dezembro de 2013. Resultou da implementação experimental</p>	- Programa de Prevenção da Violência no Namoro elaborado e implementado	- Programa elaborado, implementado e editado	- Plano Municipal contra a Violência Doméstica	

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZAÇÃO	IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO	INDICADORES DE RESULTADO E DE REALIZAÇÃO	INFORMAÇÃO RELATIVA AOS INDICADORES	FONTE
					do Programa junto de oito turmas do 7.º ano da Escola Básica <i>Vallis Longus</i> no ano letivo 2013/2014.			
E2/07 – Facilitar a integração profissional de pessoas com deficiência	E2/07.1 - Até final de 2014, integrar pessoas com deficiência em medidas de emprego apoiado (Contratos Emprego - Inserção, Estágios de Inserção, entre outras)	- Dinamização do Grupo Temático criado na área da Deficiência	- Município de Valongo - Gabinete da Rede Social - Núcleo Executivo	- Ao longo do ano	Ação executada. Foram efetuadas 2 reuniões do grupo temático nos meses de fevereiro e novembro. Decorrente da colaboração prestada pela equipa técnica da Rede Social na elaboração do Projeto Educativo Municipal, não foi possível cumprir a periodicidade planeada.	- N.º de reuniões efetuadas	- 2 Reuniões efetuadas	- Núcleo Executivo
		- Implementação do Programa de Emprego e Apoio à Qualificação das Pessoas com Deficiência e Incapacidade	- Centro de Emprego de Valongo - IEFP, IP	- Ao longo do ano	Ação executada. Pelo Centro de Emprego foram integradas 5 pessoas no Contrato Emprego Inserção para pessoas com deficiências e incapacidades e foram atribuídas 6 Ajudas Técnicas. Na Comunidade de Inserção da ADICE decorreram 3 ações de formação no âmbito da Medida 6.2 – Qualificação de pessoas com deficiência e incapacidades, envolvendo um total de 30 formandos. As ações foram as seguintes: Operador/a de Jardinagem; Operador/a de acabamentos de madeiras e mobiliário e Assistente Administrativo/a. No CEFPI decorreram as seguintes ações de formação financiadas pelo POPH. Tipologia 6.2: . Formação Inicial – 7 Enquanto o Centro de Recursos desenvolveu 9 processos IAOQE. Destacam-se ainda as atividades realizadas sem recurso ao financiamento do POPH, designadamente: - Protocolos estabelecidos com empresas: 3 NO CRPG realizaram-se 24 IAOQE, sendo 15 para avaliação de necessidade e potenciais de reabilitação e 9 para avaliação de necessidades de produtos de	- Nº de pessoas com deficiência residentes no Concelho de Valongo enquadradas ao abrigo do Programa de Emprego e Apoio à Qualificação das Pessoas com Deficiência e Incapacidade, de acordo com as diferentes medidas e por modalidade	- Apoio a qualificação 1-Formação inicial-45; 2-Apoio a integração, manutenção e reintegração no mercado de trabalho-39; 2.1-IAIOQ (informação, avaliação, orientação para a qualificação e o emprego) -33; 2.2-apoio à colocação-5; 2.2acompanhamento pós colocação-1; 3-Emprego apoiado-6; 3.1-contrato emprego inserção-5; 3.2-contrato	- IEFP, IP – Centro de Emprego de Valongo - CEFPI - CRPG - ADICE

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZAÇÃO	IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO	INDICADORES DE RESULTADO E DE REALIZAÇÃO	INFORMAÇÃO RELATIVA AOS INDICADORES	FONTE	
					<p>apoio.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dos 15 processos de IAQOE, resultaram: <ul style="list-style-type: none"> • 8 utentes ingressaram em ações de formação profissional (POPH – TI 6.2.): 3 Operador de jardinagem; 1 Empregado de Andares; 2 Assistente Administrativo, 1 Reabilitação para a Cidadania Ativa e 1 Técnico de Desenho Gráfico • 2 utentes ingressaram o programa de Apoio à Colocação (POPH – TI 6.3.) • 1 utente ingressou o programa Acompanhamento Pós Colocação (POPH – TI 6.3.) • 1 utente desistente por motivos de doença • 1 utente integrado após processo de avaliação • 2 utentes ainda em fase de IAQOE 		emprego apoiado-1	Ajudas técnicas-15.	
		- Ações de sensibilização de empresários/as e dirigentes de outras entidades públicas e privadas sem fins lucrativos	- Centro de Emprego de Valongo - IEFP, IP - Grupo Temático	- Ao longo do ano	Ação executada. Foram efetuadas sessões de informação no âmbito das medidas gerais de apoio ao emprego, tendo-se abordado também as que são dirigidas às pessoas com deficiências e incapacidade.	- N.º de ações de sensibilização de empresários/as e dirigentes de outras entidades públicas e privadas sem fins lucrativos efetuadas - N.º de participantes nas ações de sensibilização	- 3 Ações realizadas - 200 Participantes	- IEFP, IP – Centro de Emprego de Valongo	
	E2/07.2 - Até final de 2014, abranger pessoas com deficiência em processo de RVCC	- Ações facilitadoras do encaminhamento de pessoas com deficiência para respostas adequadas: avaliação de custos de uma resposta de transporte privada/procura de respostas na comunidade	- Grupo Temático	- 1.º Semestre 2013	Ação executada. Foram solicitados orçamentos a 2 entidades: Associação Nuno Silveira (Gondomar) e à empresa HelloBus (Valongo). Foram simulados percursos com base no levantamento e caracterização das situações com necessidade de transporte. Pelo conhecimento que os elementos do grupo temático têm das famílias sinalizadas, os valores apresentados foram considerados muito elevados.	- Avaliação de custos efetuada	- Avaliação de custos realizada junto de 2 empresas privadas	- Gabinete da Rede Social - Grupo Temático	

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZAÇÃO	IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO	INDICADORES DE RESULTADO E DE REALIZAÇÃO	INFORMAÇÃO RELATIVA AOS INDICADORES	FONTE
E2/08 - Melhorar a acessibilidade das pessoas	E2/08.1 - Aumentar os níveis de conhecimentos dos/as técnicos/as municipais acerca da aplicação do Decreto-Lei 163/2006	- Sessões de formação/ esclarecimento para técnicos/as de diversos serviços do Município	Município de Valongo – Divisão de Urbanismo	- Ao longo do ano	Ação não executada. As sessões não foram realizadas. Por um lado, as alterações na macroestrutura do Município produziram alterações ao nível da gestão dos recursos humanos, por outro lado, a realização de reunião de trabalho apenas em novembro, na qual se integrou um novo elemento da entidade responsável por esta ação, não permitiu a sua operacionalização. Contudo, foi iniciada a elaboração do Plano para a realização destas Sessões.	- N.º de sessões de formação/ esclarecimento para técnicos/as de diversos serviços do Município - N.º de técnicos/as que participam nas sessões de formação/ esclarecimento	-	- Município de Valongo – DPOM
	E2/08.2 - Até final de 2012, elaborar um Plano Municipal de Eliminação de Barreiras Arquitetónicas nas principais áreas urbanas do concelho	- Criação de um <i>e-mail</i> vocacionado para as questões da mobilidade condicionada	- Município de Valongo – Divisão de Urbanismo /Divisão de Intervenção Social, Cidadania e Igualdade/ Divisão de Documentação, Informação e Apoio a Municípes	- Ao longo do ano	Ação não executada. No âmbito do atual Plano de Ação, realizou-se apenas uma reunião – no dia 20.11.2013 – esta situação, decorrente da colaboração prestada pela equipa técnica da Rede Social na elaboração do Projeto Educativo Municipal, originou atraso na execução desta ação.	- Criado e-mail de referência para as questões de mobilidade condicionada	-	- Gabinete da Rede Social - Grupo Temático
		- Criação de um <i>focal point</i> (posto de atendimento específico) no Gabinete do Município			Ação não executada. Ação não implementada. No âmbito do atual Plano de Ação, realizou-se apenas uma reunião – no dia 20.11.2013 – esta situação, decorrente da colaboração prestada pela equipa técnica da Rede Social na elaboração do Projeto Educativo Municipal, originou atraso na execução desta ação.	- Criado <i>focal point</i> no Gabinete do Município	-	- Gabinete da Rede Social - Grupo Temático
		- Elaboração de Plano Municipal de Eliminação de Barreiras Arquitetónicas	Ação não executada. As alterações na macroestrutura do Município produziram alterações ao nível da gestão dos recursos humanos. O representante da DPOM neste grupo temático foi substituído, a realização de reunião de trabalho apenas em novembro, na qual se integrou este novo elemento, não permitiu a sua operacionalização.		- Plano Municipal de Eliminação de Barreiras Arquitetónicas elaborado	-	- Município de Valongo – DPOM	
	- Eliminação de barreiras no espaço público (mobiliário urbano, sinalização, etc.)			Ação não executada. As alterações na macroestrutura do Município produziram alterações ao nível	- N.º de barreiras no espaço público (mobiliário urbano, sinalização, etc.)	-	- Município de Valongo – DPOM	

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZAÇÃO	IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO	INDICADORES DE RESULTADO E DE REALIZAÇÃO	INFORMAÇÃO RELATIVA AOS INDICADORES	FONTE	
com deficiência					da gestão dos recursos humanos. O representante da DPOM neste grupo temático foi substituído, a realização de reunião de trabalho apenas em novembro, na qual se integrou este novo elemento, não permitiu a sua operacionalização	eliminadas			
	E2/08.3 - Eliminar barreiras arquitetónicas em edifícios públicos, de acordo com o Decreto-Lei 163/2006				Ação não executada.				
	E2/08.4 – Implementar, na área urbana central dum freguesia (a priorizar), o Plano de eliminação de barreiras em espaços públicos	- Candidaturas a Fundos Comunitários	- Município de Valongo – Divisão de Urbanismo	- Período de abertura de candidaturas			- N.º de candidaturas apresentadas	-	- Município de Valongo - DPOM
	E2/08.5 - Até final de 2012, divulgar os apoios e recursos existentes na área da deficiência	- Conclusão do guia de apoios na área da deficiência e sua divulgação	- Município de Valongo – Gabinete Rede Social - Grupo Temático	- Ao longo do ano	Ação não executada. Guia de apoios ainda em atualização. No âmbito do atual Plano de Ação, realizou-se apenas uma reunião – no dia 20.11.2013 – esta situação, decorrente da colaboração prestada pela equipa técnica da Rede Social na elaboração do Projeto Educativo Municipal, originou atraso na conclusão desta ação.		- Guia de apoios e recursos na área da deficiência atualizado e divulgado	-	- Gabinete da Rede Social - Grupo Temático
- Criação de um Serviço de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiência (SIM-PD)		- Município de Valongo - DISCI	- 2.º Semestre 2013	Ação não executada. Efetuada pesquisa de recolha de informação acerca da implementação do SIM-PD. Realizados contactos com o provedor da deficiência da AMP.		- Criado Serviço de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiência (SIM-PD)	-	- Município de Valongo - DEASD	

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZAÇÃO	IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO	INDICADORES DE RESULTADO E DE REALIZAÇÃO	INFORMAÇÃO RELATIVA AOS INDICADORES	FONTE
E2/09 – Até final de 2014, ampliar a rede concelhia de equipamentos/ serviços de apoio a pessoas com deficiência	E2/09.1 - Criar 24 novas vagas em lar residencial	- Alargamento da capacidade de valências existentes	- IPSS Concelhias - Santa Casa da Misericórdia	- Período de abertura de candidaturas	Ação não executada. Da UDA/CSPA foi solicitado junto do Centro Distrital de Segurança Social a revisão do protocolo de cooperação para alargamento de vagas de CAO e LRE. Estando esta instituição a aguardar parecer.	- N.º pedidos de alargamento	- 1 Pedido efetuado	- Questionários às Instituições concelhias com respostas sociais - Núcleo executivo
	E2/09.2 - Criar 60 novas vagas em Centro de Atividades Ocupacionais	- Candidaturas a Fundos Comunitários para criação de novas valências			Ação não executada.	- N.º de candidaturas apresentadas	-	
	E2/09.4 - Criar uma unidade de ensino estruturado para o 2.º e 3.º ciclo, preferencialment e na Freguesia de Ermesinde E2/09.5 - Criar duas unidades ao nível da Multideficiência para 2.º e 3.º ciclo, preferencialment e nas freguesias de Valongo e Ermesinde	- Criação das unidades de ensino estruturado/apoio especializado para 2.º e 3.º ciclo	- Ministério de Educação e Ciência - Agrupamentos de Escolas (Campo, S. Lourenço e Vallis Longus) - Grupo Temático	- Ao longo do ano	Ação executada. A Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares aprovou com reformulação a proposta elaborada pelo grupo temático para criação das unidades de apoio em causa. Despacho enviado pela DGEstE aos agrupamentos de escolas de Campo, S. Lourenço e Alfena nos dias 26.07.2013 e 29.07.2013. As unidade autorizadas respondem aos/às alunos/as na transição do 1.º para o 2.º ciclo e são as seguintes: - Unidade de Apoio à Multideficiência na Escola Básica e Secundária de Campo – em funcionamento desde 20 de novembro; - Unidade de Apoio à Multideficiência na EB2,3 de Alfena – em funcionamento desde 18 de novembro; - Unidade de Ensino Estruturado na EB2,3 de S. Lourenço – em funcionamento desde 6 de janeiro de 2014 Encerraram as unidades de apoio à multideficiência na EB do Xisto e do Outeiro (1.º CEB)	- N.º e tipo de unidades para o 2.º e 3.º Ciclos no Concelho, por freguesia	Ermesinde: - 1 Unidade Ensino Estruturado Alfena: - 1 Unidade Ensino Especializado Campo: - 1 Unidade Ensino Especializado	- Grupo Temático

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZAÇÃO	IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO	INDICADORES DE RESULTADO E DE REALIZAÇÃO	INFORMAÇÃO RELATIVA AOS INDICADORES	FONTE
		- Monitorização da implementação das unidades			Ação não executada. Não se efetuou monitorização devido à entrada em funcionamento apenas a partir de novembro das unidades em causa.	- Monitorização efetuada	-	
E2/10 - Aumentar a rede de apoio às famílias com elementos portadores de deficiência	E2/10.1 - Facilitar o acesso de crianças/jovens com deficiência a respostas de ocupação de tempos livres	- Levantamento e divulgação de respostas nesta área	- Grupo Temático	- Ao longo do ano	Ação não executada.	- Levantamento e divulgação efetuados	-	- Grupo Temático
		- Criação de respostas neste âmbito – sensibilizar entidades para conceber atividades adaptadas e facilitadoras da integração de pessoas com deficiência			Ação não executada. No âmbito do atual Plano de Ação, realizou-se apenas uma reunião – no dia 20.11.2013 – esta situação, decorrente da colaboração prestada pela equipa técnica da Rede Social na elaboração do Projeto Educativo Municipal, originou atraso na execução desta ação.	- N.º de respostas criadas		
	E2/10.2 - Criar grupos de autoajuda para familiares de pessoas com deficiência	- Criação de grupo de autoajuda	- Município de Valongo - DEASD - ADICE – Comunidade de Inserção - UDA/CSPA	- Ao longo do ano	Ação não executada. Neste âmbito e dada a escassez de formação nesta temática, organizou-se, para os/as técnicos/as com intervenção social no concelho de Valongo, uma ação de sensibilização: Criação e Gestão de Grupo de Autoajuda, com a duração de 12h promovida pela Associação Nacional de Jovens para a Ação familiar – ANJAF. Esta ação realizou-se nos dias 9 e 10 de dezembro.	- Grupo criado	-	- Grupo Temático - ADICE – Comunidade de Inserção
		- Criação e dinamização do projeto “Famílias em Rede”			Ação não executada. Ação não implementada pela dificuldade sentida no funcionamento do grupo de auto ajuda.	- Projeto criado	-	

Eixo III - Qualificação e Sustentabilidade das Organizações

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZ AÇÃO	IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO	INDICADORES DE RESULTADO E DE REALIZAÇÃO	INFORMAÇÃO RELATIVA AOS INDICADORES	FONTE
E3/01 - Consolidar uma cultura de planeamento conjunto e de articulação interinstitucional	E3/01.1 - Até finais de 2012, as instituições envolvidas em projetos e ações integrados nos Planos de Ação da Rede Social utilizam instrumentos de planeamento e avaliação comuns	- Dinamização de Grupo Temático, na área da Qualidade e Sustentabilidade	- Município de Valongo – Gabinete da Rede Social - Núcleo Executivo	- Ao longo do ano	Ação executada. Foram efetuadas 5 reuniões do grupo temático nos meses de março, abril, junho, setembro e outubro.	- Nº de reuniões realizadas	- 5	- Núcleo Executivo
		- Aplicação de procedimentos de monitorização e avaliação do PDS e Planos de Ação; atualização de indicadores	- Município de Valongo – Gabinete da Rede Social - Núcleo Executivo	- Ao longo do ano	Ação executada. Dado que o Plano de Ação de 2013 foi aprovado em CLAS em abril de 2013 não foi aplicada a Ficha 1 - Monitorização do Plano de Ação 1.º semestre. Atualização de indicadores e aplicação da Ficha 2 – Grelha de Avaliação Final do Plano de ação 2013.	- N.º de instrumentos de planeamento e avaliação atualizados e aplicados	- 1	- Núcleo Executivo
		- Elaboração de um instrumento com uma base comum que sirva de modelo para o planeamento, monitorização e avaliação, ajustável às especificidades das instituições a aplicável, numa fase experimental, apenas às instituições representadas no grupo temático da Qualidade e Sustentabilidade.	- Grupo Temático - Núcleo Executivo	- Ao longo do ano	Ação executada. Levantamento dos instrumentos utilizados pelas instituições representadas no grupo temático da Qualidade e Sustentabilidade. Algumas instituições partilharam modelo de instrumentos utilizados em <i>dropbox</i> utilizada pelo grupo temático. Criação de um instrumento de planeamento, monitorização e avaliação com uma base comum para utilização (ou adaptação) pelas instituições em causa. Salienta-se que decorrente de processo de implementação de sistemas de gestão da qualidade a generalidade das instituições utiliza instrumentos de planeamento, monitorização e avaliação idênticos.	- Instrumento criado	- Instrumento criado	- Grupo Temático
		- Sensibilização de outras entidades para adesão ao Atendimento Integrado	- Coordenação do Atendimento Integrado	- Ao longo do ano	Ação não executada. Foi efetuado um contacto com a Junta de Freguesia de Valongo, no sentido de sensibilizar para a adesão ao atendimento integrado.	- N.º de adesões	- 0	- Coordenação do Atendimento Integrado

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZ AÇÃO	IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO	INDICADORES DE RESULTADO E DE REALIZAÇÃO	INFORMAÇÃO RELATIVA AOS INDICADORES	FONTE
E3/02 - Fomentar a partilha e divulgação de informação	E3/02.1 - Até finais de 2012, criar um mecanismo de partilha e acesso a informação entre agentes locais	- Dinamização de grupo de discussão virtual, constituído pelos/as técnicos/as com intervenção social no concelho de Valongo, com o objetivo de partilha de informação e de práticas	- Município de Valongo – Gabinete Rede Social	- Ao longo do ano	<p>Ação executada.</p> <p>O grupo de discussão virtual Grupo <i>Valongo Social em Rede</i> foi criado em janeiro de 2012, com o objetivo de facilitar a comunicação entre técnic@s com intervenção social no concelho de Valongo, promoveu-se a partilha de informação e de práticas. Ao longo de 2013 verificou-se que houve apenas partilha de ações de formação, seminários, <i>workshops</i>, eventos e projetos.</p> <p>No âmbito da partilha e acesso a informação, foi organizada para os elementos do grupo temático da Qualidade e Sustentabilidade uma Sessão de Trabalho Colaborativo dinamizada pelo elemento do grupo representante do Centro Social de Ermesinde (Centro de Formação). Esta sessão pretendia a utilização de ferramentas existentes na <i>drive</i> do Google. Ferramentas de utilização gratuita que facilitam e potenciam o trabalho em equipa (trabalho síncrono, <i>dropbox</i>, <i>google groups</i>).</p>	- N.º de técnicos/as com intervenção social no concelho de Valongo que integram o grupo de discussão virtual	- 45 técnic@s	- Município de Valongo – Gabinete Rede Social
		- Divulgar o CLAS junto das coletividades locais	- Município de Valongo - Gabinete da Rede Social	- Ao longo do ano	<p>Ação executada.</p> <p>Esta ação foi efetuada nos Focus Group realizados no âmbito do Projeto Educativo Municipal. Efetuou-se a divulgação do CLAS nos seguintes Focus Groups: 09/12/2013 – Associações Culturais; 10/12/13 – Associações Desportivas.</p>	- N.º de posts/partilhas efetuadas pelo grupo	- 107 posts/partilhas efetuadas	
	E3/02.2 – Criar mecanismos de divulgação e circulação da informação à população	- Atualização permanente da bateria de indicadores concelhios no <i>link</i> da Rede Social, no <i>site</i> da CMV	- Município de Valongo – Gabinete Rede Social	- Ao longo do ano	<p>Ação executada.</p> <p>Foi efetuada a atualização e disponibilizada on-line a bateria de indicadores concelhios e a informação relativa a contactos/moradas das entidades parceiras no CLAS.</p>	- Informação atualizada no site da CMV, relativa às entidades parceiras e indicadores concelhios	- Informação atualizada e colocada on-line.	- Município de Valongo – Gabinete Rede Social
		- Divulgação da <i>newsletter</i> da Rede Social	- Município de Valongo – Gabinete Rede Social	- Ao longo do ano	<p>Ação não executada.</p> <p>A <i>newsletter</i> não teve o tratamento gráfico necessário à sua divulgação.</p>	- N.º de edições da <i>newsletter virtual</i> da Rede Social	-	- Município de Valongo – Gabinete Rede Social

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZ AÇÃO	IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO	INDICADORES DE RESULTADO E DE REALIZAÇÃO	INFORMAÇÃO RELATIVA AOS INDICADORES	FONTE
		- Atualização e divulgação do Guia para a Inclusão	- Município de Valongo – Gabinete Rede Social	- Ao longo do ano	Ação não executada. O Guia para a Inclusão encontra-se ainda em atualização.	- Guia para a Inclusão atualizado	- O Guia para a Inclusão não foi atualizado	- Município de Valongo – Gabinete Rede Social
		- Presença da Rede Social de Valongo nas redes sociais virtuais	- Município de Valongo – Gabinete Rede Social	- Ao longo do ano	Ação não executada. Não se procedeu à criação do perfil no facebook, em virtude de ausência prolongada da técnica responsável pela tarefa.	- Perfil da Rede Social de Valongo criado numa das redes sociais virtuais	- O perfil não foi criado	- Município de Valongo – Gabinete Rede Social
E3/03 – Implementar o sistema de Gestão da Qualidade nas Respostas Sociais Típicas das Instituições do 3.º Setor	E3/03.2 – Até final de 2013, todos/as os/as diretores/as técnicos/as, e pelo menos 1 dirigente de cada IPSS, participam em pelo menos 1 ação de formação/worksh op sobre gestão da qualidade e sobre estratégias de sustentabilidade	- Levantamento e divulgação de iniciativas/projetos nacionais ou regionais relacionados com a temática da qualidade, inovação e sustentabilidade	- Gabinete da rede Social - Grupo Temático	- Ao longo do ano	Ação executada. Foram divulgadas permanentemente as iniciativas/projetos relacionados com estas temáticas, do conhecimento dos diferentes elementos do Grupo Temático. - Visualização e análise, pelos elementos do grupo temático, do documentário “Quem se Importa” , com vista ao conhecimento e disseminação das experiências apresentadas de 18 empreendedores social e do impacto social que obtiveram. Procedeu-se à divulgação de programas, no âmbito da gestão da qualidade, junto do CLAS e do grupo da Qualidade e Sustentabilidade: - Programa Gestão da Qualidade-Base , promovido pela IPSS Entreeajuda e pela Fundação Manuel Violante, Este programa pretende a capacitação das instituições de solidariedade social a implementar os principais processos exigidos para a obtenção da Certificação da Qualidade das Respostas Sociais do Instituto da Segurança Social (inclui componente de formação). - Projeto PRIO – Promover Redes Inovação e Oportunidades, promovido pela EAPN - Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal, no âmbito do Programa Operacional Potencial Humano, Tipologia 3.1.2 – Programa de Formação – Ação para Entidades da Economia Social. Este projeto pretende a promoção da sustentabilidade de organizações sem fins lucrativos de luta contra a pobreza,	- N.º de iniciativas/projetos divulgados	- 4 Iniciativas / projetos	- Grupo Temático

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZ AÇÃO	IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO	INDICADORES DE RESULTADO E DE REALIZAÇÃO	INFORMAÇÃO RELATIVA AOS INDICADORES	FONTE
					capacitando-as para uma procura ativa de novas oportunidades e para o desenvolvimento de projetos e estratégias de angariação de recursos (financeiros ou outros). - Formação para organizações sociais, no âmbito do Ciclo de Sustentabilidade , promovido pela Associação Empresarial de Portugal, com vista á capacitação de dirigentes das organizações sociais para promoverem a gestão sustentável das respetivas organizações. Estes programas eram financiados ou a custos reduzidos para as intuições participantes.			
		- Organização de ações de formação para dirigentes e técnicos/as de instituições em gestão da qualidade	- Grupo Temático	- Ao longo do ano	Ação executada. Não foram desenvolvidas ações em gestão da qualidade especificamente para instituições do concelho. Contudo, as iniciativas/projetos anteriormente referenciados contemplam uma vertente de formação. Para além disso, foram divulgadas 4 ações de formação.	- N.º de ações de formação em gestão da qualidade desenvolvidas para instituições do Concelho	- 8	- Grupo Temático
		- Prestação de apoio técnico/assessoria, por parte do Gabinete da Rede Social, às instituições do CLAS na elaboração de projetos de candidatura a programas comunitários de âmbito social e educativo	- Município de Valongo - Gabinete da Rede Social	- Ao longo do ano	Ação não executada. Não foi solicitada por qualquer instituição do CLAS de Valongo a prestação de apoio técnico, por parte do Gabinete da Rede Social.	- N.º de candidaturas a programas comunitários de âmbito social e educativas apresentadas por instituições do CLAS - N.º de candidaturas apoiadas pelo Gabinete da Rede Social	- 1 Candidatura ao Programa de Respostas Integradas (PRI) efetuada pela ADICE - 0	- Município de Valongo - Gabinete da Rede Social
		- Levantamento e divulgação de formação para técnicos/as nas áreas prioritárias	- Município de Valongo – Gabinete da Rede Social		Ação executada. Foram divulgadas permanentemente as ações de formação para técnicos/as nas áreas prioritárias, do conhecimento do Gabinete da Rede Social, quer junto do Grupo de Discussão Virtual, quer pela rede de técnicos/as de intervenção social que não integram este grupo.	- N.º de ações formação divulgadas para técnicos/as nas áreas prioritárias	- Mediação Familiar e/ou de Conflitos – 0 ações; - Planeamento, Gestão e Avaliação de Projetos – 0 ações - Crianças e Jovens em Risco	- Município de Valongo - Gabinete da Rede Social - Grupo Temático

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZ AÇÃO	IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO	INDICADORES DE RESULTADO E DE REALIZAÇÃO	INFORMAÇÃO RELATIVA AOS INDICADORES	FONTE
E3/04 - Até final de 2014, melhorar competências técnicas específicas de 25% dos/as técnicos/as de intervenção social	E3/04.1 – Até final de 2014, 30 técnicos/as de intervenção social no Concelho aprofundam conhecimentos em áreas específicas, prioritariamente Mediação Familiar e/ou de Conflitos; Planeamento, Gestão e Avaliação de Projetos; Crianças e Jovens em Risco; Igualdade de Género e Violência de Género.						- 2 ações; - Igualdade de Género e Violência de Género – 4 ações Outras temáticas - 21	
		- Organização de ações de formação para técnicos/as nas áreas prioritárias (preferencialmente nas áreas não contempladas em 2012)	- ADICE - Município de Valongo - AVL - Grupo Temático		Ação executada. Na área da igualdade de género a Associação Ermesinde Cidade Aberta promoveu três ações formativas integradas no projeto “VAI – Vamos apoiar a Igualdade”, candidatura aprovada no âmbito do POPH, com vista a formar agentes locais para que nas suas práticas profissionais possam combater estereótipos e melhorar a intervenção. A 1.ª ação – Formação de formadores/as para obtenção de certificação ou especialização em igualdade de género (72 horas) – decorreu de 25 de Junho a 8 de Outubro de 2013, Contou com presença de 14 técnicos/as. A 2.ª ação – Especialização em igualdade de género com módulo de educação parental (58 horas). Decorreu entre 24 de outubro e 12 de dezembro de 2013. Contou com presença de 15 técnicos/as.	- N.º de ações de formação nas áreas prioritárias desenvolvidas para técnicos/as do Concelho	- 2 Ações de formação	- ADICE - Município de Valongo - AVL - Grupo Temático - ECA
		- Realização de <i>Workshop</i> “Contextos de sobrevivência: Conhecer para intervir eficazmente”	- CPCJ	- 1º semestre	Ação executada. Organização de um Encontro Temático , em parceria com a Santa Casa da Misericórdia, designado por “Contextos de Sobrevivência: Conhecer para intervir eficazmente”, que decorreu em Valongo no dia 23 de janeiro de 2013. O evento foi organizado em 3 <i>workshops</i> : A) “O que as crianças precisam para bem crescer?”; B) “Mais adolescência”; C) “Programas e medidas na prevenção e remediação do risco/perigo nas crianças e jovens”. Contou com 80 participantes e 17 preletores/as.	- <i>Workshop</i> realizado	- 3 <i>Workshops</i> realizado	- CPCJ

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZ AÇÃO	IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO	INDICADORES DE RESULTADO E DE REALIZAÇÃO	INFORMAÇÃO RELATIVA AOS INDICADORES	FONTE
		- Realização de <i>Workshop</i> no âmbito da <i>Prevenção em contexto de promoção e proteção das crianças</i>	- CPCJ	- 1.º semestre	Ação não executada. Ação não implementada por insuficiência de recursos humanos.	- <i>Workshop</i> realizado	-	- CPCJ
		- Formação em Metodologia SPIRAL para técnicos/as do Núcleo Executivo	- ISS, IP	- 2.º semestre	Ação não executada. A formação em Metodologia SPIRAL foi adiada pelo ISS, IP – Centro Distrital do Porto.	- Formação realizada	-	- Gabinete da Rede Social

CONCLUSÕES GERAIS/RECOMENDAÇÕES

Após a análise da informação relativa à implementação do Plano de Ação de 2013, segue-se a apresentação de conclusões gerais que servirão também de recomendações a considerar no Plano de Ação, que encerrará o Plano de Desenvolvimento Social em vigor – Plano de Ação de 2014.

Comparando com o Plano de Ação de 2012, verificou-se no Plano de Ação de 2013, um aumento do número global de ações – de **75** para **92**. Não se incluindo nesta contabilização as ações inscritas no Eixo I – Educação, Aprendizagem ao longo da vida e Empregabilidade. Inversamente, registou-se uma diminuição na taxa de execução que globalmente passou de **53%** para **41%**. Destacamos, a este respeito, que muito contribuiu para a descida da referida taxa, o Objetivo Transversal – Atualizar o Programa Concelhio de Promoção e Educação para a Saúde, cujo nível de execução, em 2013, se registou nos **0%**.

Como anteriormente justificado, o grupo temático responsável pela operacionalização e planeamento das ações, no âmbito da prevenção, não funcionou adequadamente devido a incompatibilidades de horários dos elementos que faziam parte da sua composição. Por outro lado, encontrando-se em elaboração o Projeto Educativo Municipal, que enquadraria no respetivo diagnóstico estas questões, o Núcleo Executivo decidiu pela extinção deste grupo temático. De igual maneira, se decidiu, que o Eixo I seria alvo do diagnóstico atualizado, efetuado no âmbito do Projeto Educativo Municipal, e que esta área de intervenção seria integrada neste novo instrumento de planeamento concelhio.

Recentrando a nossa análise na taxa global de execução das ações - 41% - é de referir que apesar da nova e positiva dinâmica criada pela existência de grupos temáticos, responsáveis por áreas de intervenção, designadamente: *Saúde e Grupos Vulneráveis; Crianças e Jovens em Risco; Violência Doméstica; Deficiência e Incapacidades; e, Qualificação e Sustentabilidade das Organizações*, verifica-se a existência, sobretudo, nas áreas da saúde e grupos vulneráveis e na deficiência e incapacidades, de um número elevado de ações cuja operacionalização se centra na equipa técnica da Rede Social. Ou seja, a dinâmica de alguns destes grupos temáticos está mais centrada no planeamento e partilha, extremamente importante, de conhecimentos e experiências, contudo, deverá equacionar-se uma distribuição mais equitativa da responsabilidade pela execução das ações pelos diversos parceiros.

Esta questão de certa forma reflete-se noutra contexto que se relaciona com a não apropriação dos instrumentos de planeamento concelhios. Parece-nos ainda subsistir, em algumas das entidades parceiras no CLAS, a não utilização de documentos como o Diagnóstico Social 2010, o Plano de Desenvolvimento Social 2011-2014 e respetivos Planos de Ação, enquanto referências que orientem ou enquadrem a intervenção social das diversas entidades locais, refletindo-se nos respetivos documentos internos.

LISTAGEM DE SIGLAS

ACES – Agrupamentos de Centros de Saúde

ADICE – Associação para o Desenvolvimento Integrado da Cidade de Ermesinde

AMP – Área Metropolitana do Porto

ANJAF – Associação Nacional para a Ação Familiar

ARS – Administração Regional de Saúde

AVL – Agência para a Vida Local

BLV – Banco Local de Voluntariado

CEB – Ciclo de Ensino Básico

CEFPI – Centro de Educação e Formação Profissional Integrada

CLAPS – Conselho Local de Ação e Participação Sénior

CLAS – Conselho Local de Ação Social

CLDS+ - Contrato Local de Desenvolvimento Social Mais

CMV – Câmara Municipal de Valongo

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CRI – Centro de Respostas Integradas

CRPG – Centro de Reabilitação Profissional de Gaia

DEASD – Divisão de Educação, Ação Social e Desporto

DGEstE - Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares

DGRSP – Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais

DISCI – Divisão de Intervenção Social, Cidadania e Igualdade

DPOM – Divisão de Projetos e Obras Municipais

EAPN - European Anti-Poverty Network (Rede Europeia Anti-Pobreza)

EB – Ensino Básico

ECA - Associação Ermesinde Cidade Aberta

EMAT – Equipa Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais

GAPPTI – Gabinete de Apoio e Promoção de Políticas e Trilhos de Igualdade

GAOOP – Gabinete de Ação, Apoio e Orientação Psicossocial

IAOQE - Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego

IDT¹- Instituto da Droga e da Toxicod dependência

IEFP, IP – Instituto de Emprego e Formação Profissional, Instituto Público

IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social

ISS, IP – Instituto da Segurança Social, Instituto Público

LIPOR - Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto

PAS – Programa de Ação Sénior

PDS – Plano de Desenvolvimento Social

PEAA – Plano de Emergência de Apoio Alimentar

PEM – Projeto Educativo Municipal

PMES – Programa Metropolitano de Emergência Social

PLA – Problemas Ligados ao Consumo de Álcool

PRI – Programa de Respostas Integradas

PRIO – Promover Redes de Inovação e Oportunidades

POPH - Programa Operacional Potencial Humano

RVCC – Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências

SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

SICAD – Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências

SIM-PD – Serviço de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiência

¹ Designação à data da elaboração do PDS 2011-2014.

UADI – Unidade de Ação para o Desenvolvimento e Integração

UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade

UDA/CSPA – Unidade de Deficiência/Centro Social e Paroquial de Alfena

UMAR – União de Mulheres Alternativa e Resposta